



## SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

### **SESSÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS SURDOS, NO PIBID/UNISC: UM RELATO DE MONITORIA PARALELA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Martina Francesquet - UNISC

Vanessa de Souza - UNISC

Miria Suzana Burgos – mburgos@unisc.br - UNISC

Leandro T. Burgos – lburgos@unisc.br - UNISC

#### **RESUMO**

A aprendizagem da criança surda necessita de condições mais adequadas, haja vista que o enfrentamento em relação ao ensino em sala de aula é permeado por dificuldades de ensino e aprendizagem, o que requer mudanças na prática pedagógica. A experiência vivenciada com alunos surdos da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Rosário, de Santa Cruz do Sul, foi proporcionada pelo contato de uma forma até então inédita, ou seja, pela necessidade de uma nova prática pedagógica. Assim, o objetivo do trabalho foi vivenciar práticas que desenvolvem habilidades manipulativas com materiais como bola, corda e arco; e a socialização, interação e o respeito entre os colegas e professores. Foi realizada monitoria, junto com a professora que é usuária da língua de sinais, com uma turma de alunos surdos dos anos iniciais. A turma é composta por 20 alunos, com faixa etária entre 6 a 15 anos. Nas sessões foram trabalhadas atividades que envolveram arremessos de bolas e arcos, pular corda, em forma de circuito. Na socialização foram desenvolvidas atividades de roda como “o mestre mandou”, “amigo oculto” e “a teia”, como forma de relaxamento, pois os alunos ficam bem agitados. Os equipamentos de sinalização sonoros foram todos substituídos por modelos visuais para facilitar a participação dos alunos, usando a demonstração para realizar as atividades e materiais coloridos para o entendimento. Constatou-se, durante a intervenção, uma melhora nas habilidades manipulativas, nos arremessos de bola e arco, uma vez que os alunos apresentavam muita dificuldade de coordenar atividades com bola. Já nas atividades com corda, eles permaneceram com dificuldades. Na parte de socialização, os alunos surdos demonstraram-se atenciosos uns com os outros, sempre de forma afetiva tanto com os professores, quanto com os colegas no desenvolvimento das atividades. Dessa forma, torna-se imprescindível a vivência das diferentes possibilidades educacionais que foram oferecidas, a fim de maximizar o acesso ao desenvolvimento de habilidades manipulativas e a socialização que melhora a convivência entre alunos e professores.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

**Palavras-chave:** Monitoria paralela, Educação Física, Psicomotricidade, Educação de surdos.